

Na TV, Lula pregará virada e FH tentará atrair indecisos

FÁBIO SANTOS

SÃO PAULO — Lula (PT) e Fernando Henrique Cardoso (PSDB) mantêm suas estratégias de campanha no último programa do horário eleitoral, que irá ao ar hoje à noite. O PT vai investir pesado na emoção conseguida por Lula no comício de domingo em São Paulo, quando ele chegou a chorar ao entrevistar um menino de rua, e os militantes serão convocados a promover uma virada na campanha. Já o PSDB insistirá na necessidade de os aliados convencerem os indecisos a votarem no tucano. O horário eleitoral será aberto por Lula, seguido de Fernando Henrique. O encerramento caberá ao candidato do PSC, almirante Fortuna.

O PT exibirá, congeladas, imagens fortes. A estrutura do programa, gravado ontem por Lula, será a mesma do que foi ao ar segunda-feira. O candidato faz um breve discurso e em seguida entram cenas de comícios e o clip em que aparecem bocas e olhos de artistas cantando o jingle “Muda, Brasil, Lula já”. O comício realizado anteontem no Rio deve ser a estrela do programa.

Não haverá ataques a Fernando Henrique.

— Não vai mais ter peça de ataque ao Fernando Henrique — disse Paulo de Tarso, responsável pelo programa de TV. — Não tem mais sentido ele ser personagem do nosso programa. Agora, é hora de mostrar alegria, espírito de vitória.

Acompanhado do presidente do PT, Rui Falcão, Lula passou a manhã gravando o programa. Em sua fala, Lula deve fazer um resumo de suas propostas de governo e manter o tom de virada como incentivo aos militantes.

A aposta na emoção, segundo Paulo de Tarso, tem o objetivo de afastar a imagem “artificial, de estúdio” que vem prevalecendo no horário eleitoral. Ele disse que Lula ficou animado com o resultado do programa que foi ao ar segunda-feira, também elogiado pela mulher do candidato, Marisa.